

Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TIPO ANTIDEPRESSIVA DE Myrciaria cauliflora EM CAMUNDONGOS
Autor	RICIERI NAUE MOCELIN
Orientador	ANGELO PIATO
Instituição	Universidade Comunitária Regional de Chapecó

Introdução: Myrciaria cauliflora (Mart.) O. Berg (Myrtaceae), conhecida popularmente como jabuticaba, produz um dos frutos silvestres mais comestíveis da flora brasileira. A jabuticabeira é uma planta nativa brasileira, sendo originária de Minas Gerais e com grande produção em toda região sudeste do Brasil. Apesar de existirem alguns resultados que demonstram atividade antioxidante para essa espécie, não há estudos avaliando o efeito de M. cauliflora sobre o sistema nervoso central. Objetivo: Avaliar a atividade tipo antidepressiva de um extrato de M. cauliflora (MC) no modelo de suspensão pela cauda em camundongos. Metodologia: Foram utilizados 45 camundongos albinos machos da linhagem Swiss de aproximadamente 30g. O projeto foi aprovado pelo CEUA da Unochapecó (#001/2012). Os animais foram divididos nos seguintes grupos experimentais: controle (solução salina 0,9%, n=7, v.o.), fluoxetina (32 mg/kg, n=8, i.p.) e MC (200, 400, 800 mg/kg, n=10, v.o.). 30 ou 60 minutos após os tratamentos (via i.p e via v.o., respectivamente), os animais foram colocados no aparato de suspensão pela cauda para avaliação da atividade tipo antidepressiva. Os camundongos foram suspensos pela porção terminal de suas caudas a uma altura de 50 cm acima de uma superfície. O tempo de imobilidade foi avaliado durante 6 minutos. Resultados expressos em segundos, média ± erro padrão da média (ANOVA/Tukey). **Resultados:** MC 400 mg/kg (119 \pm 10,4) e MC 800 mg/kg (82,5 \pm 3,9) diminuíram significativamente $(F_{(4,40)}=48,3; p<0,0001)$ o tempo de imobilidade em relação ao grupo controle (193 \pm 6,5). A atividade de MC 800 mg/kg foi comparável ao antidepressivo fluoxetina (67,1 \pm 7,25). Todas as doses de MC, bem como a dose de fluoxetina, não apresentam alterações na atividade locomotora de animais em relação ao controle no teste de campo aberto previamente realizado em nosso laboratório. Conclusões: Esse estudo demonstrou o efeito tipo antidepressivo de MC em um teste com forte validade preditiva para antidepressivos. Mais estudos são necessários para melhor caracterizar o efeito tipo antidepressivo de M. cauliflora, bem como determinar o mecanismo de ação e os sistemas de neurotransmissores relacionados. Esses resultados demonstram a importância da continuidade dos estudos com essa espécie medicinal a fim de determinar as suas propriedades farmacológicas. Apoio: CNPq/FAPE